



## MASTOCITOMA EM FELINO - RELATO DE CASO

Alessandra Gasparin<sup>a</sup>, Júlia Lopes de Souza Nunes<sup>a</sup>, Katiane Carvalho Colombo<sup>a</sup>, Lucas Ariel Rossi<sup>a</sup>, Vitória de Oliveira Maciel<sup>a</sup>, Lara Seffrin Dutra<sup>a\*</sup>

a) FSG – Centro Universitário da Serra Gaúcha.

\*Lara Seffrin Dutra,  
endereço: Rua Os Dezoito do Forte, 2366 - Caxias do Sul - RS -  
CEP: 95020-472.

### Palavras-chave:

Mastócitos. Cutâneo. Neoplasia.

**INTRODUÇÃO/FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA:** A pele é o maior órgão do corpo, constituída por epiderme, derme, subcutâneo e anexos (folículos pilosos, glândulas sebáceas, sudoríparas e outras). Exerce funções essenciais para a vida dos animais, tais como a prevenção de perdas consideráveis de fluido e eletrólitos, proteção contra lesões químicas e físicas, regulação da temperatura e da pressão sanguínea, entre outras (ZANCHARY, 2017). Os casos dermatológicos representam grande parte do atendimento em clínicas e hospitais veterinários de pequenos animais, o que torna muito importante o entendimento das diversas patologias que podem acometer a pele como o mastocitoma que é comum na rotina veterinária. São poucos os relatos desta neoplasia em gatos no Brasil, no entanto, o mastocitoma é descrito como a segunda neoplasia mais frequente em felinos. (LOPES *et al.*, 2017). O objetivo do estudo foi relatar um caso de mastocitoma cutâneo em um felino, sem raça definida, macho, não castrado, atendido em uma clínica particular na cidade de Caxias do Sul, que apresentava nódulo único, eritematoso, alopecico na região supraorbitária direita. **MATERIAL E MÉTODOS:** Foi realizado em um felino, sem raça definida, macho, não castrado, atendido em uma clínica privada na cidade de Caxias do Sul, um exame citológico o qual revelou a presença de uma grande quantidade de mastócitos neoplásicos bem diferenciados, confirmando diagnóstico compatível com mastocitoma. Além disso, foi realizado demais exames de rotina como hemograma e bioquímica sérica (ALT, FA, ureia e creatinina) como exames complementares, mas não apresentaram alterações significativas. **RESULTADOS E DISCUSSÕES:** Baseando-se nos sinais clínicos apresentados, na anamnese e no exame citológico, o animal foi diagnosticado com mastocitoma cutâneo. Os mastocitomas são neoplasias originadas dos mastócitos e são descritos como a segunda neoplasia cutânea mais diagnosticada nos felinos,

ocorrendo em cerca de 21,1% dos casos, sendo os gatos sem raça definida e os siameses as raças mais acometidas (MILLER et al., 2014). A forma cutânea do mastocitoma apresenta comportamento biológico diferente entre as espécies, sendo em felinos a maioria dos casos, benigna (TEIXEIRA, 2015). Sua apresentação clínica é bastante variável, podendo ser observados mastocitomas cutâneos, viscerais e do sistema hematopoiético (incluindo baço, fígado e medula óssea). Porém, a pele é o órgão mais frequentemente afetado pelo mastocitoma (ALLAN et al., 2000, SOUZA et al., 2018). A forma cutânea é caracterizada por nodulações avermelhadas na derme, não encapsulado e com tamanho variando de 1 até 30 cm de diâmetro (PALMA et al., 2009). Esses nódulos podem ser múltiplos em até 15% dos casos, com grandes dimensões, firmes ou flutuantes, eritematosos ou ulcerados, aderidos e infiltrativo quando em comportamento maligno e apresentação única, de dimensão restrita, macio, bem delimitado, não aderido e sem ulcerações em casos benignos (DALECK; DE NARDI, 2016). Macroscopicamente, seu aspecto costuma ser semelhante a outras neoplasias cutâneas. Dessa forma deve ser considerado como diagnóstico diferencial para outros tumores de pele (SOUZA et al., 2018). O tratamento do mastocitoma consiste em ressecção cirúrgica, onde em alguns casos não exigem margens de excisão ampla (LOPES et al., 2017). A terapia de suporte como radiação e quimioterapia não são sistemicamente realizadas, já que a quimioterapia não aparenta aumentar o tempo de sobrevida (MILLER et al., 2013). **CONCLUSÃO:** Por ser uma enfermidade comum na rotina de médicos veterinários e por se assemelhar com outras patologias em alguns aspectos clínicos e físicos, é essencial que seja realizado uma anamnese adequada e exames complementares precisos para que se obtenha um diagnóstico precoce e, dessa forma, iniciar o tratamento desses animais que, nos casos de mastocitoma, é caracterizado pela ressecção cirúrgica.

---

**REFERÊNCIAS**

- ALLAN, R.; HALSEY, T. R.; THOMPSON, K. G. Splenic mast cell tumour and mastocytæmia in a cat: case study and literature review. *New Zealand veterinary journal*, v. 48, n. 4, p. 117-121, 2000.
- DALECK, C. R. DE NARDI, A. B. *Oncologia em cães e gatos*. 2 ed - Rio de Janeiro: Roca. Cap. 50, p.649-660, 2016.
- DOBSON, J. M.; SCASE, T. J. Advances in the diagnosis and management of cutaneous mast cell tumours in dogs. *Journal of Small Animal Practice*, v. 48, n. 8, p. 424-431, 2007.
- GOVIER, S. M. Principles of Treatment for Mast Cell Tumors. *Clinical Techniques in Small Animal Practice*, v.18, n. 2, p. 103-106, 2003. <https://doi.org/10.1053/svms.2003.36624>
- LOPES, N. L., de PAULA PEIXOTO, A., COSTA, T. S., da SILVA, M. A., ARAÚJO, D. C. C., ANTONIOLI, T., ... & FERNANDES, J. I. (2017). MASTOCITOMA CUTÂNEO EM FELINO-RELATO DE CASO. *Veterinária Notícias*, 23(1).
- MILLER, M. A.; NELSON, S. L.; TURK, J. R.; PACE, L. W.; BROWN, T. P.; SHAW, D. P.; FISCHER, J. R.; GOSSER, H. S. Cutaneous Neoplasia in 340 Cats. *Veterinary Pathology*. v.28, p.389-395, 1991. <https://doi.org/10.1177/030098589102800506>
- MILLER, W. H.; GRIFFIN, C. E.; CAMPBELL, K. L. *Muller and Kirk's Small Animal Dermatology*, 7ed. Elsevier, 2013, 948p.
- PALMA, Heloisa Einloft et al. Mastocitoma cutâneo canino: revisão. *Medvep-Revista Científica de Medicina Veterinária-Pequenos Animais e Animais de Estimação*, v. 7, p. 523-528, 2009.
- SOUZA, Ana Carolina F. et al. Mastocitoma cutâneo canino: estudo retrospectivo dos casos atendidos pelo Serviço de Oncologia do Hospital Veterinário da FCAV-Unesp, Campus Jaboticabal, de 2005 a 2015. *Pesquisa Veterinária Brasileira*, v. 38, n. 9, p. 1808-1817, 2018
- TEIXEIRA, A. A. *Mastocitoma felino: revisão de literatura*. Pós-Graduação, Belo Horizonte, 2015.
- WRIGHT, Z.M.; CHRETIN, J.D. Diagnosis and treatment of a feline oral mast cell tumor. *Journal of Feline Medicine and Surgery*, n.8, p. 285- e289, 2006. <https://doi.org/10.1016/j.jfms.2006.01.007>
- ZANCHARY, James. **Bases de Patologia Veterinária**. 6.ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2017. 1389 p.